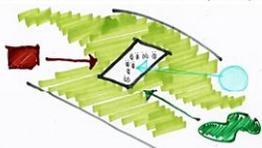


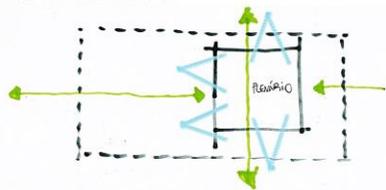
### Um debate mais amplo

A arquitetura brasileira possui na união entre objeto e paisagem uma de suas características mais marcantes de norte a sul do país. Esta peculiaridade muito festejada na arquitetura moderna ainda pode e deve ser aproveitada contemporaneamente. Assim surge o conceito de invenção-em-continuidade (história) que aqui se busca aplicar.

A linha de raciocínio que nos orientou é que a cidade, enquanto Urbe categorizada em princípios irredutíveis está delimitada como um campo de forças definidos, contudo, ainda em mutação. As leis estão criadas, as instituições formadas, as forças definidas, não existe mais cidade no conceito construtivo. Assim, o urbanismo torna-se política e faz a mediação dos grupos de interesse da Urbe, religiosos, estudantes, comerciantes, atletas, trabalhadores, etc., cada um representando um grupo que busca afirmação na cidade. Ao urbanista cabe a mediação destes grupos, sendo o resto como arquitetura. Este raciocínio aqui em Pelotas se torna importante por se tratar de uma área em pleno desenvolvimento urbano da cidade da qual todos os grupos sociais devem ser estimulados a participar.



Assim, no projeto para a nova Câmara de Pelotas estamos interessados no conceito grego de civitas (agregação de pessoas de diferentes origens) ao contrário do conceito de polis (agregação de pessoas com mesma origem). Lembrando que o modelo de governo democrático possui suas origens na Grécia, quando o debate público era exercido presencialmente pelos cidadãos gregos junto aos seus iguais, em praça pública, a agora. Contudo esta agora grega era pensada dentro da polis. Nosso projeto para a câmara busca se inserir em uma agora pública enquanto civitas. Isso porque contemporaneamente, novas possibilidades de participação cidadã associadas ao uso das tecnologias digitais da informação estão se consolidando dentro do regime democrático brasileiro, ensejando o surgimento de um espaço público midiaticizado e de diversas iniciativas ciberdemocráticas.



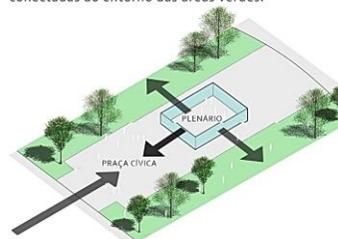
A partir desta noção algumas diretrizes projetuais orientaram a concepção do projeto. A edificação pensada como cidade deve compreender a transparência enquanto possibilidade arquitetônica associada às áreas públicas verdes ao redor do edifício tende a estimular o uso físico das pessoas no local. Ainda, o edifício criará uma nova centralidade em uma região de expansão e renovação da cidade e desta maneira deve ampliar ao máximo o espaço público junto do volume edificado. Para isso o térreo comporta-se como elemento de continuidade do tecido urbano e das áreas verdes do entorno. O terreno impõe ainda a necessidade de um cruzamento conectando as duas ruas e no outro sentido um cruzamento conectando a Avenida 1 e Rua 9 assim como as áreas verdes. A plenária é o espaço cívico/social por excelência, deve ser aberto quando possível, como uma arena, utilizando a arquitetura que aqui tem a função de representar uma sociedade transparente por princípio. As vistas ao entorno também se compõem como algo social, assim, um terraço público e aberto à visitação deve ser estimulado.



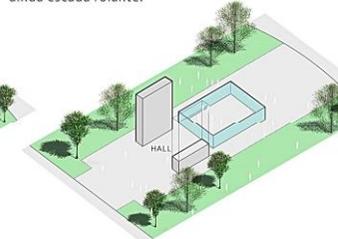
### Organização e partido

A organização do projeto utiliza como partido a ampliação de áreas públicas e semi-públicas que buscam reforçar o caráter democrático da edificação. Assim, a organização aconteceu a partir de 03 ações projetuais:

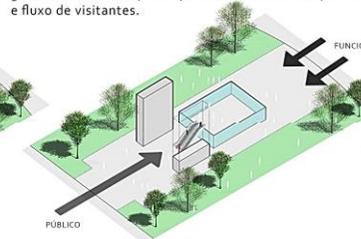
01 – Localização da praça cívica e plenário junto ao acesso sul e Avenida 1, no eixo do terreno. Desta forma, a praça cívica e o plenário em vidro atuam conectadas ao entorno das áreas verdes.



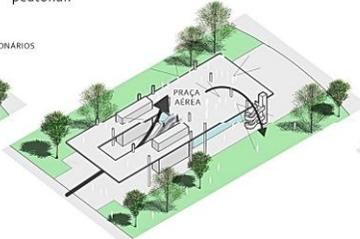
02 – Entre a praça cívica e o plenário foi disposto o grande hall de entrada com pé-direito de 18,00 m. A partir deste o usuário tem controle visual de grande parte do programa. Mais ainda, ao fundo do hall poderá ver a grande plenária envidraçada. Neste hall localizamos dois núcleos de circulação vertical atendendo as exigências e saídas de emergência e número de elevadores (sociais, privados e serviço) e ainda escada rolante.



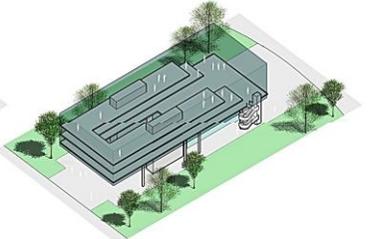
03 – Após o grande hall e com vista deste foi localizada a grande plenária e outros serviços com acesso exclusivo para autoridades e funcionários junto à Rua 9. Desta forma, o grande fluxo de funcionários da câmara pode escolher adentrar a edificação de maneira privativa ou através do grande hall evitando possíveis conflitos de fluxos. A plenária atua como organizadora dos fluxos e o grande hall como foyer da plenária recebendo imprensa e fluxo de visitantes.



04 – As plenárias e bloco de serviços atuam como uma grande praça aérea semicoberta onde o usuário após adentrar a edificação poderá utilizar o protocolo, ouvidoria, memorial e café. Esta praça tira proveito das belas visuais do entorno vegetada ao redor da câmara. A praça aérea será conectada com as áreas verdes ao redor da edificação através de uma escada e elevador junto ao lado leste do terreno criando assim um circuito peatonal.



05 – O programa dos administrativo foi disposto em 03 pisos escalonados em terraços para o norte e ao redor do grande átrio desfrutando de amplas visuais. Assim, estes recebem sol no inverno e ainda dispõem áreas de convívio informais. Escadas abertas foram dispostas nos terraços para estimular o circuito peatonal. A praça aérea atua como uma estufa que absorve calor no inverno e distribui este para os pisos. No verão aberturas na cobertura deixam o calor sair por efeito chaminé.



Código de inscrição: 6CE68706



CÂMARA MUNICIPAL DE PELOTAS

# CONCURSO PÚBLICO PARA SEDE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PELOTAS, RS



PLANTA IMPLANTAÇÃO/COBERTURA  
 ESCALA 1/200  
 Código de inscrição: 6C.E88768



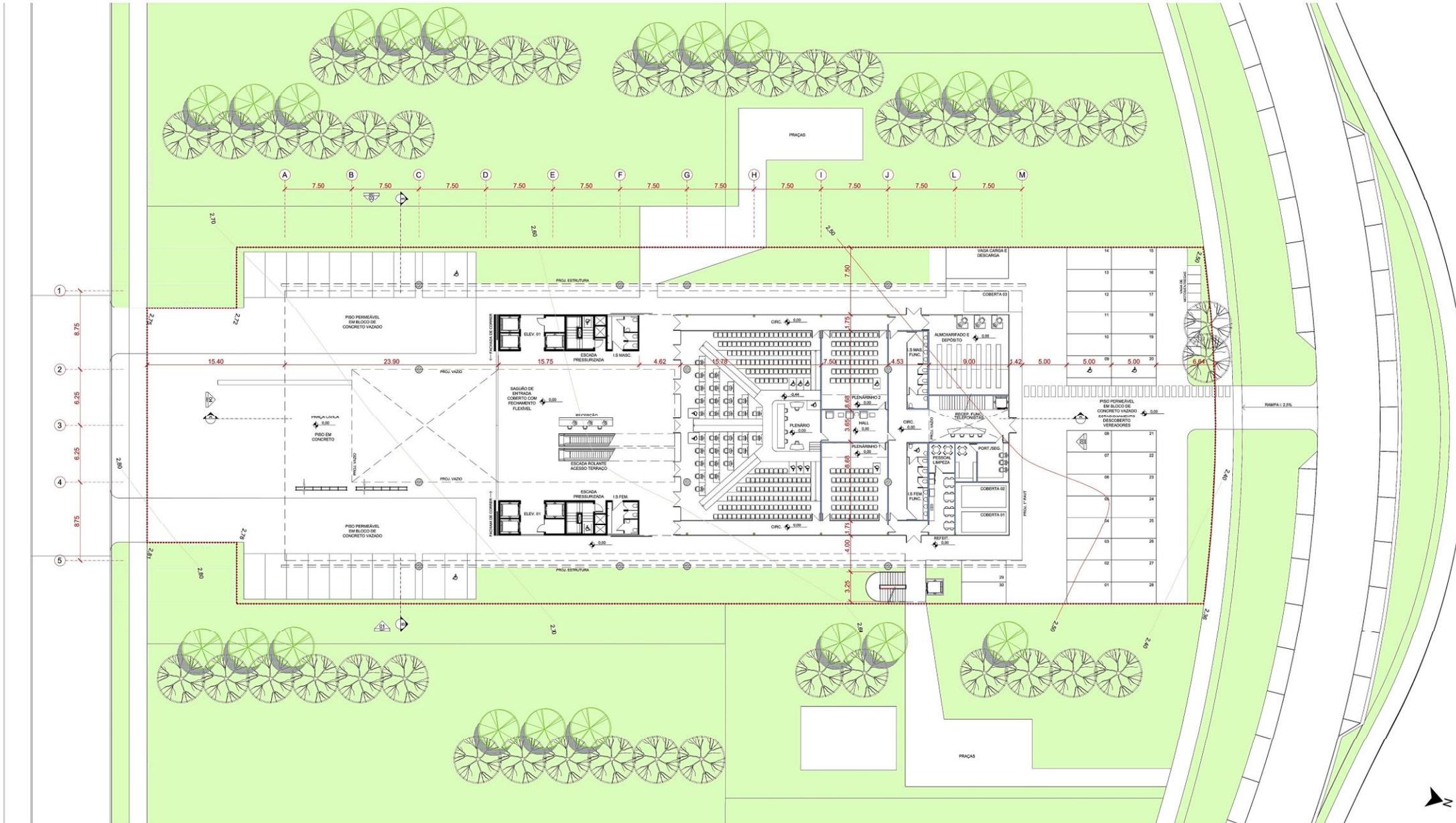


Código de Inscrição: 6CE88766



CÂMARA MUNICIPAL DE PELOTAS

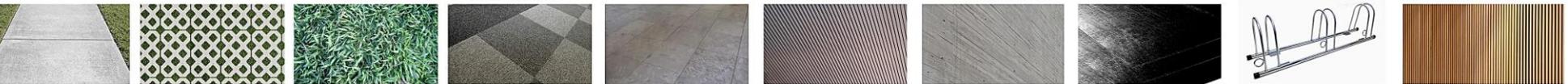
# CONCURSO PÚBLICO PARA SEDE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PELOTAS, RS



- 01 - Piso em placas de concreto com verniz  
Praça cívica e calçadas
- 02 - Piso permeável em concreto  
Circulação de veículos e vagas
- 03 - Grama com espécie nativa e paisagismo  
Parque ao redor e canteiros internos
- 04 - Piso em placas de carpet cinza concreto  
Plenários e áreas admin. térreo e mezanino
- 05 - Piso elevado em placas  
Áreas administrativas e gabinetes
- 06 - Policarbonato em placas 40 mm leitoso  
Revestimento núcleo de elevadores e fundo plenário
- 07 - Concreto aparente em forma plastificada  
Núcleo de elevadores e escada pressurizada
- 08 - Chapa de aço com pintura preta  
Escada externa aberta
- 09 - Bicicletário em aço inox  
Praça cívica
- 10 - Réguas de madeira reflorestada  
Forros da Plenária e áreas administrativas

PLANTA PAVT TÉRREO  
ESCALA 1:200  
VIA: 00000000000000000000

LEGENDA DE PAREDES

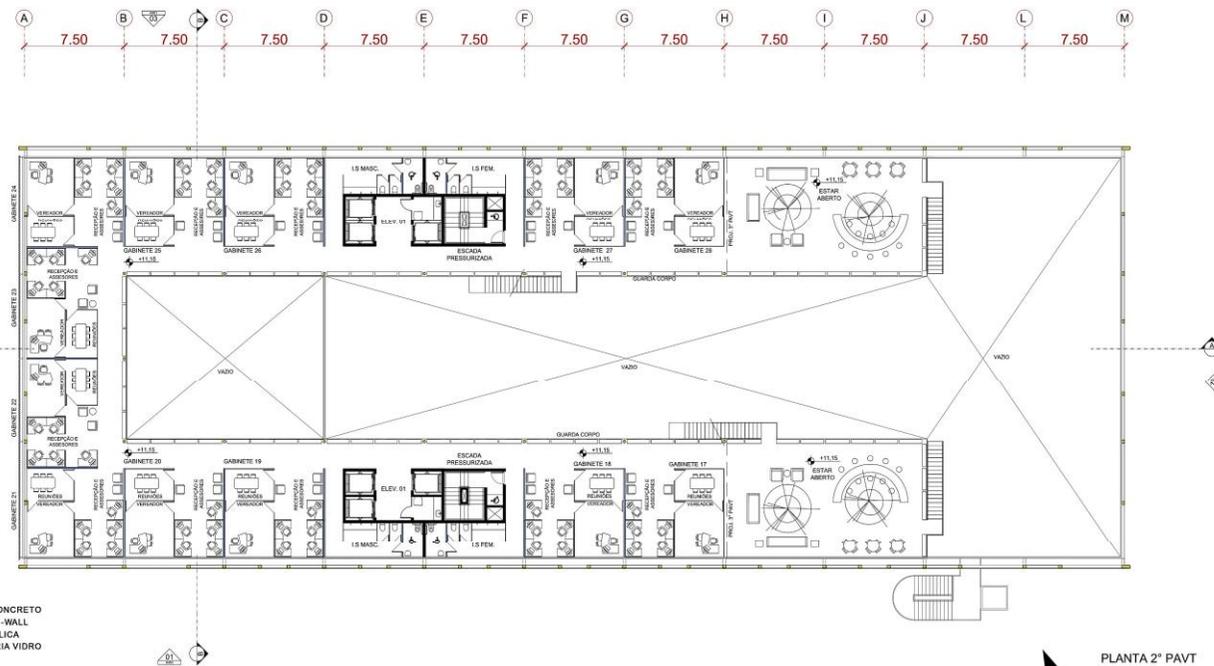
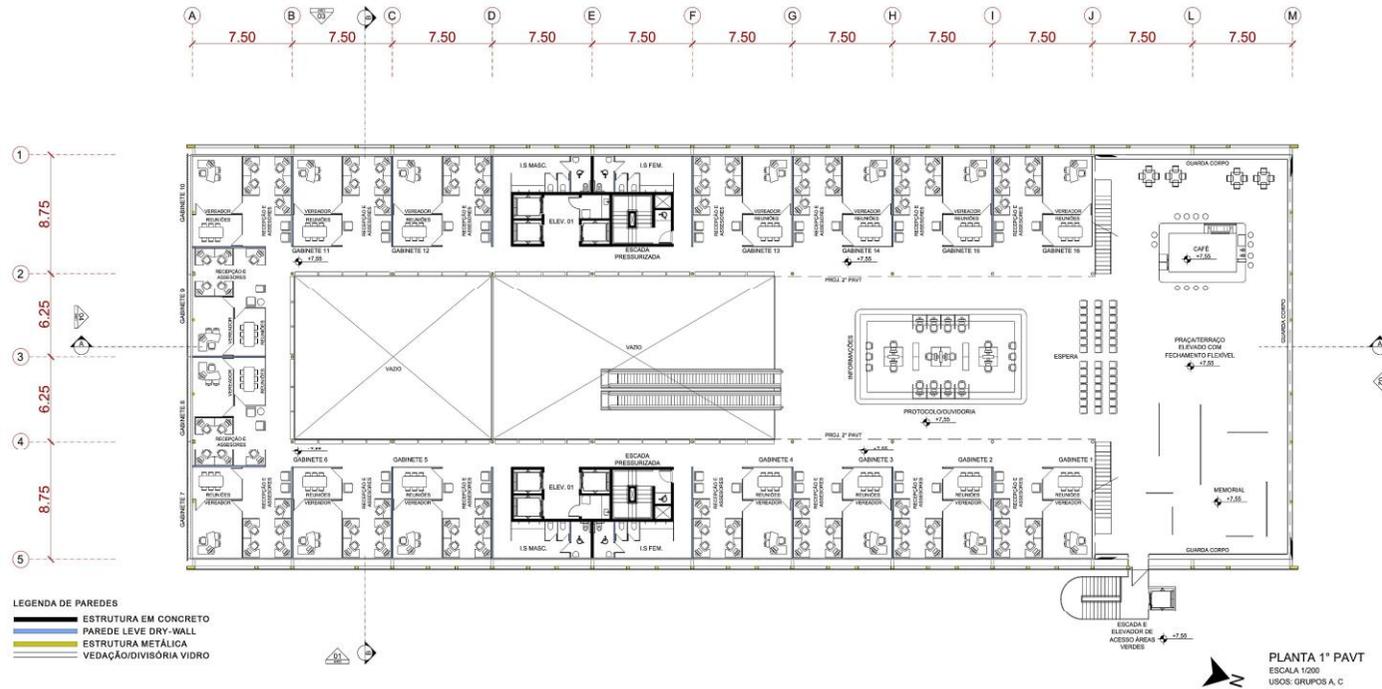
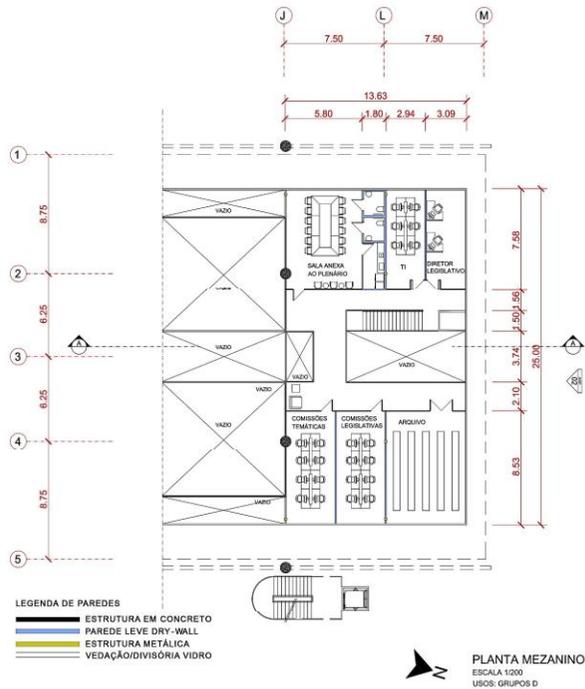


Código de Inscrição: 6CE88768



CÂMARA MUNICIPAL DE PELOTAS

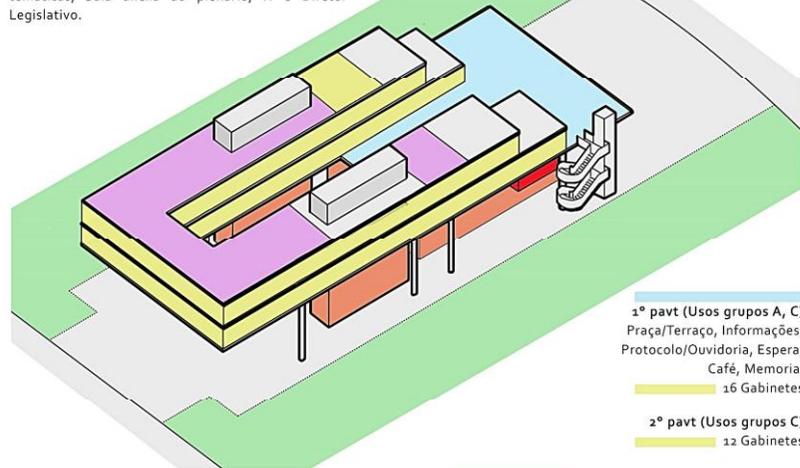
# CONCURSO PÚBLICO PARA SEDE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PELOTAS, RS



**Distribuição do programa**

**Térreo (Usos grupos A, D, I, J)**  
Hall de entrada, I.3 (masc. e fem.), Recepção, Portaria, Plenário, Plenarinhos, Refeitório, Cozinha, Estacionamentos.

**Mezanino (Usos grupos D)**  
Arquivo, Comissões Legislativas, Comissões temáticas, Sala anexa ao plenário, TI e Diretor Legislativo.



**1º pavt (Usos grupos A, C)**  
Praça/Terraço, Informações, Protocolo/Ouvidoria, Espera, Café, Memorial  
16 Gabinetes

**2º pavt (Usos grupos C)**  
12 Gabinetes

**3º pavt (Usos grupos B, C, E, F, H)**  
Presidência, Recepção e Assessoria presidência, Direção geral, Contratos, Exp. Asses. Direção geral, Assessoria Jurídica, Chefa Administrativa, Unidade de Pessoal, Tesouraria, Contabilidade, Patrimônia/Compras, Estúdio, TV Aberta, Edição, Comunicação e Redação, Procuradoria das mulheres  
01 Gabinete

**PLANTA 2º PAVT**  
ESCALA 1:200  
USOS: GRUPO C  
Código de inscrição: 6CE88768



Concepção estrutural

Vigamentos metálicos em perfil duplo C para passagem de instalações. Acabamento com pintura primer antichamas e eletrostática branca.

Viga calha em estrutura metálica com perfil em chapa dobrada com pintura primer antichamas e eletrostática branca.

Trelíça lateral em estrutura metálica com perfil duplo C com pintura primer antichamas e eletrostática branca.

Pilares superiores em estrutura metálica tipo coluna com diâmetro de 20 cm.

Trelíça face sul em estrutura metálica com perfil duplo C com pintura primer antichamas e eletrostática branca. 1º pavimento engastado à trelíça.

Estrutura em concreto aparente tipo coluna com 80 cm de diâmetro.

Sheds de cobertura em estrutura metálica com perfil duplo C 2"x4" com pintura primer antichamas e eletrostática branca.

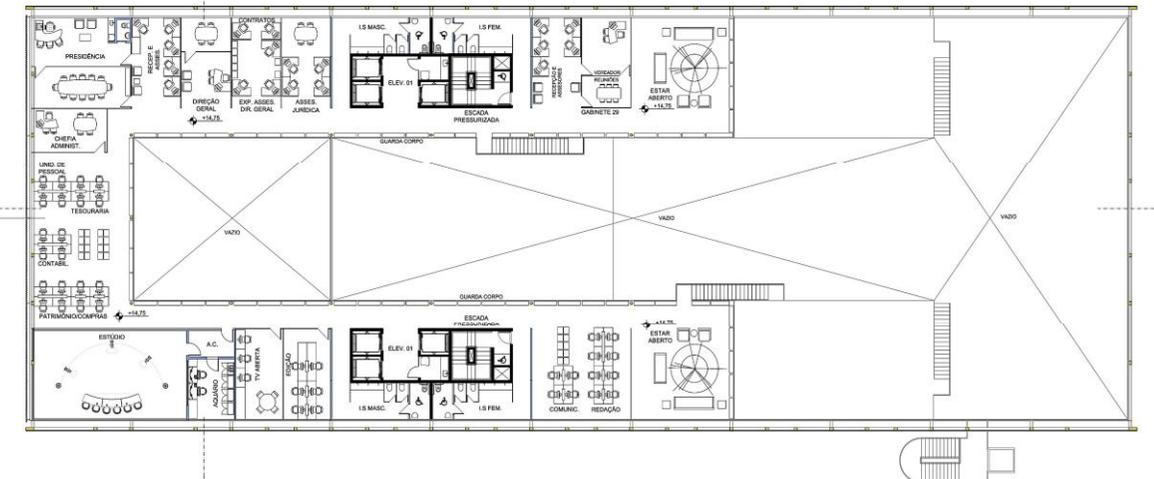
Trelíça face norte em estrutura metálica com perfil duplo C com pintura primer antichamas e eletrostática branca.

Escada externa em estrutura metálica e revestimento em chapa de aço e pintura preta

Estrutura de piso térrea em laje de subpressão em concreto moldado in loco.

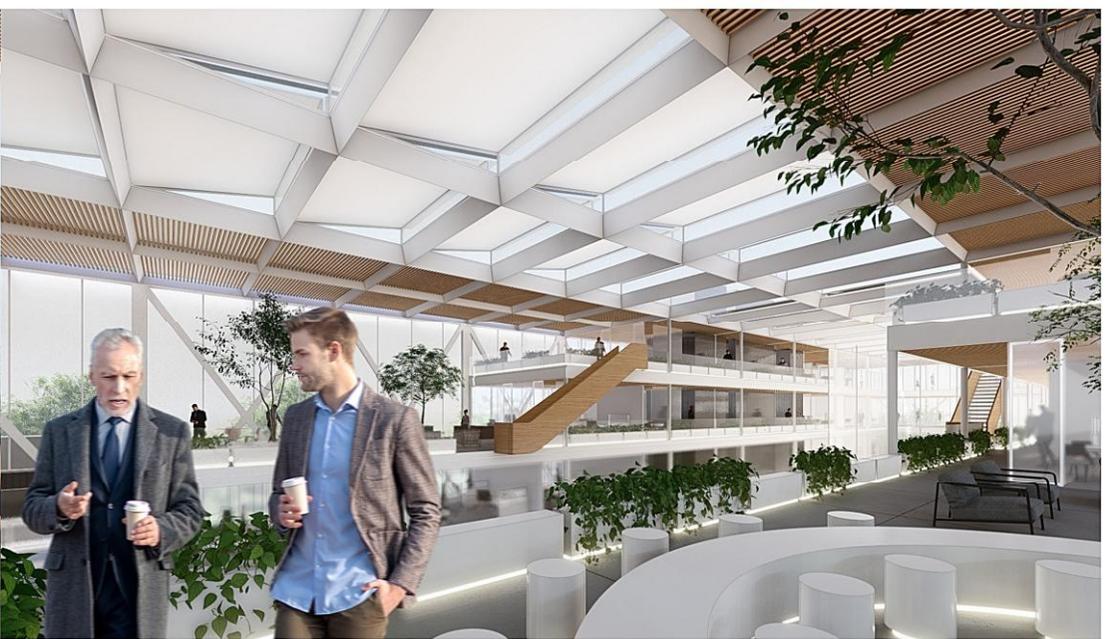
Trelíça lateral em estrutura metálica com perfil duplo C com pintura primer antichamas e eletrostática branca.

Núcleo de travamento da estrutura em concreto aparente curado em forma plastificada

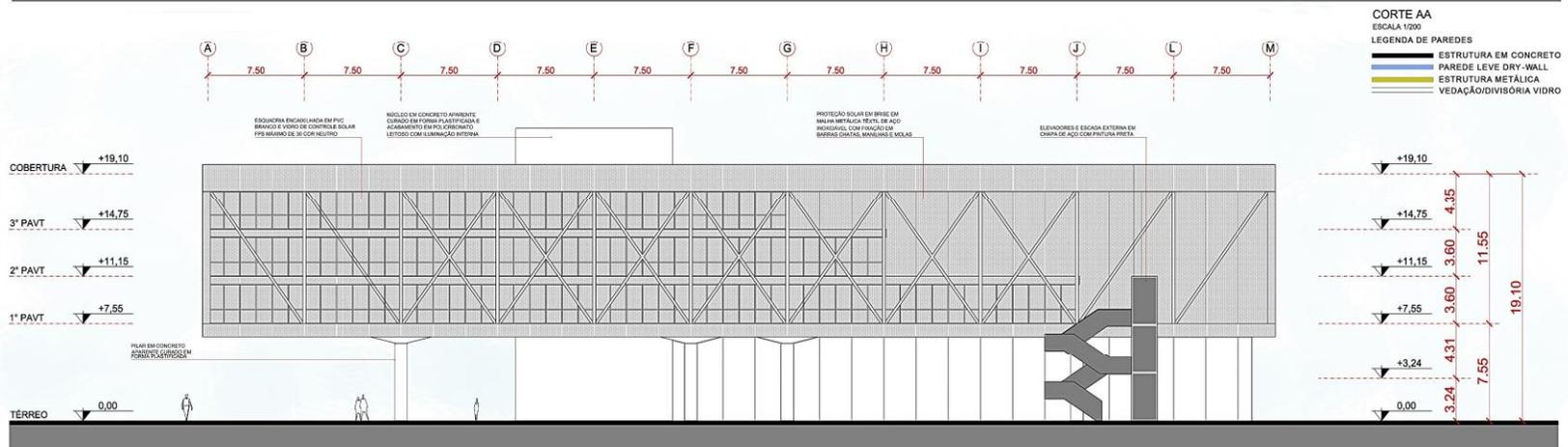
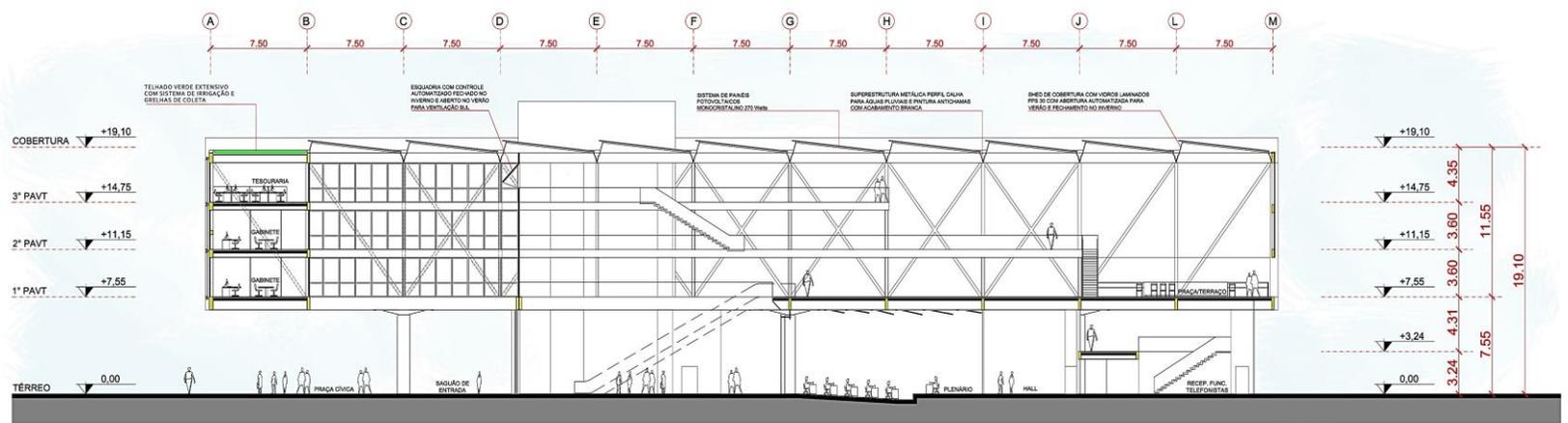


- LEGENDA DE PAREDES
- ESTRUTURA EM CONCRETO
  - PAREDE LEVE DRYW-ALL
  - ESTRUTURA METÁLICA
  - VEDAÇÃO/DIVISÓRIA VIDRO

PLANTA 3º PAVT  
ESCALA 1:200  
USOS: GRUPOS B, C, E, F, H



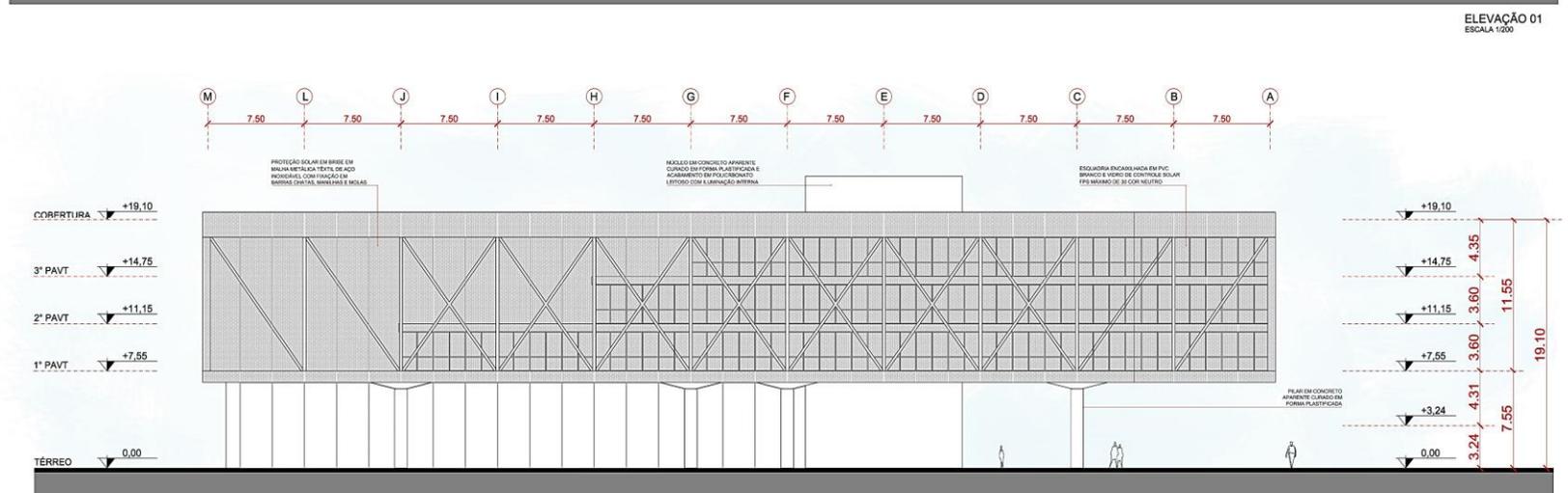
- 01 - Sistema de painéis fotovoltaicos monocristalino 270 watts
- 02 - Esquadria em vidro temperado fps máximo de 30 cor neutro
- 03 - Estrutura metálica perfil calha para águas pluviais e pintura antichamas com acabamento branca.
- 04 - Shed de cobertura com vidros laminados fps 30 com abertura automatizada para verão e fechamento no inverno.
- 05 - Laje mista em concreto armado steel deck l=2% com cobertura verde.
- 06 - Forro em lambrí de madeira eucalipto autoclavado com pintura branca (antichamas) para controle acústico.
- 07 - Piso elevado em chapa de aço carbono 60x60x3 cm e resistência de 450 kg.
- 08 - Esquadria encaixilhada em pvc branco e vidro de controle solar fps máximo de 30 cor neutro.
- 09 - Brise vertical de giro 90° com sistema automatizado de controle em lâminas de vidro laminado com controle solar fps máximo de 30 cor neutro.
- 10 - Piso permeável em concreto.
- 11 - Piso em placas de concreto com verniz.
- 12 - Telhado verde extensivo com sistema de irrigação e gerlhas de coleta
- 13 - Sistema de Cisterna para reaproveitamento de águas pluviais.
- 14 - Sistema de reaproveitamento de águas cinzas para irrigação.



**CORTE AA**  
ESCALA 1/200

**LEGENDA DE PAREDES**

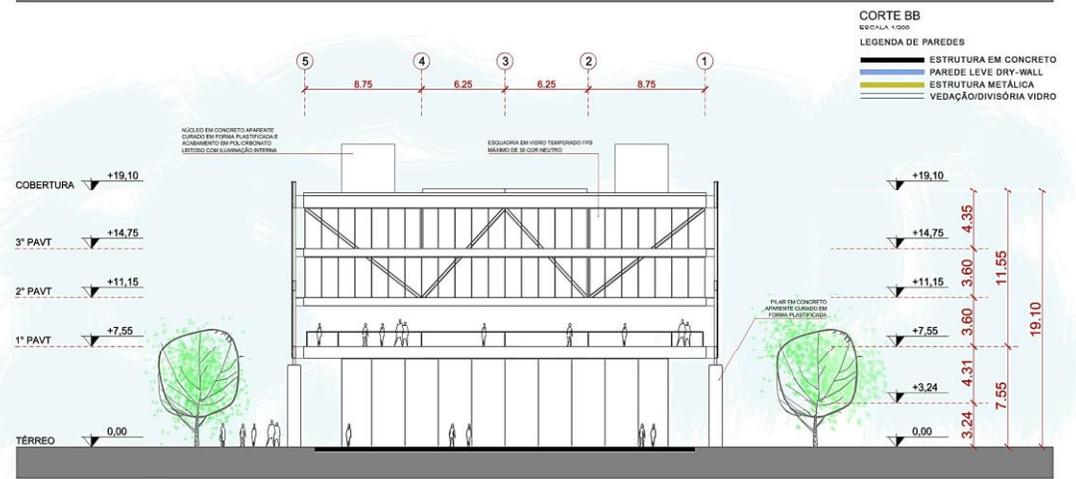
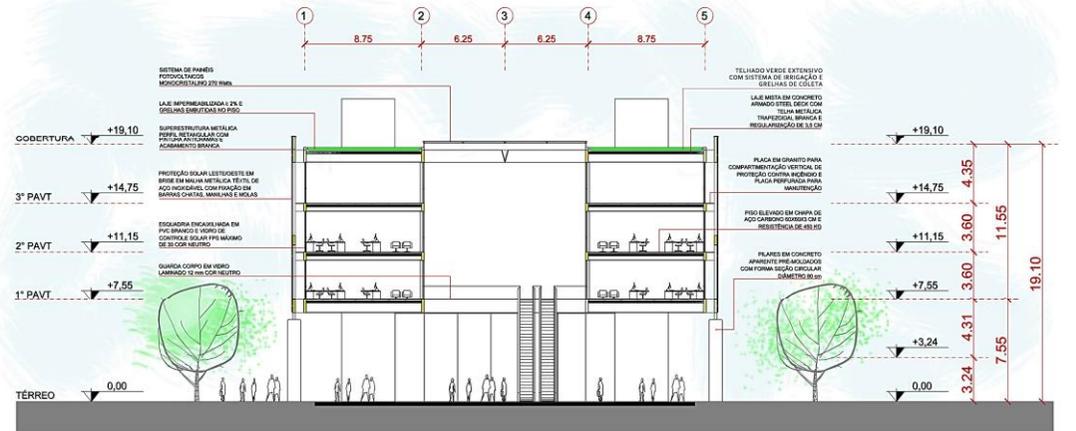
- ESTRUTURA EM CONCRETO
- PARDE LEVE DE DRY-WALL
- ESTRUTURA METÁLICA
- VEDAÇÃO/DIVISÓRIA VIDRO



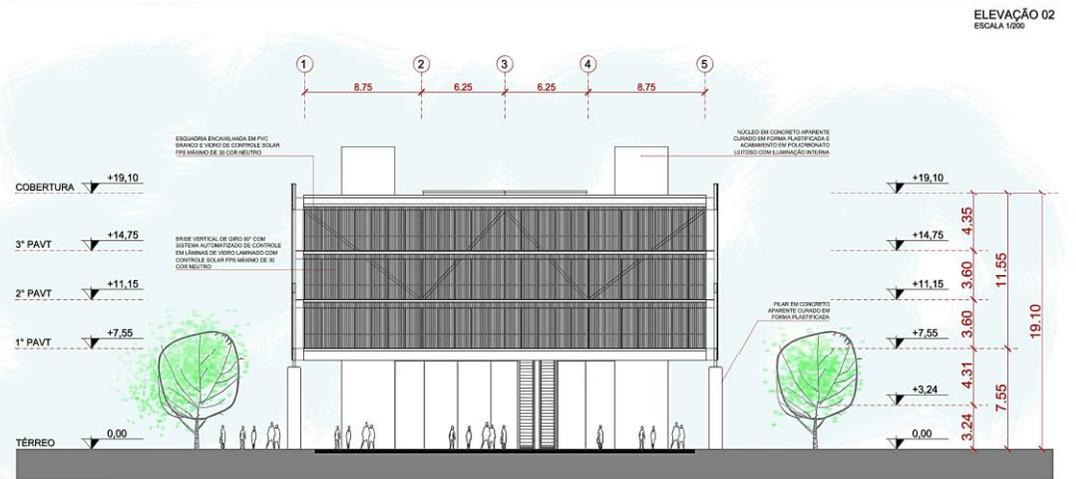
**ELEVACÃO 01**  
ESCALA 1/200

**ELEVACÃO 03**  
ESCALA 1/200  
Codigo de inscrição: 66E86766





**CORTE BB**  
 ESCALA 1:500  
**LEGENDA DE PAREDES**  
 ■ ESTRUTURA EM CONCRETO  
 ■ PAREDE DE LEVE DRY-WALL  
 ■ ESTRUTURA METÁLICA  
 ■ VEDAÇÃO/DIVISÓRIA VIDRO



**ELEVACÃO 02**  
 ESCALA 1:200



**ELEVACÃO 04**  
 ESCALA 1:200  
 Código de Inscrição: 6CE88765



CÂMARA MUNICIPAL DE PELOTAS

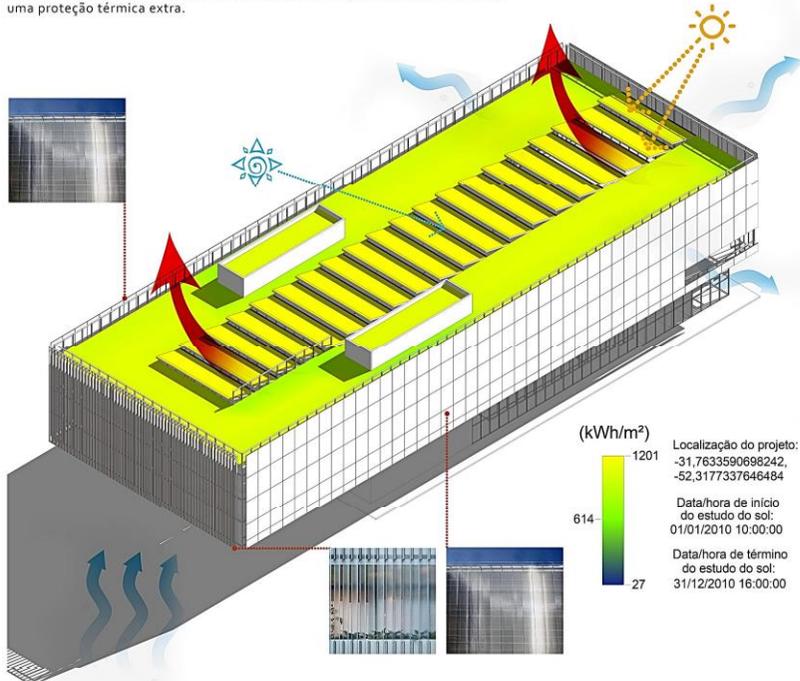
# CONCURSO PÚBLICO PARA SEDE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PELOTAS, RS

### Soluções de conforto e sustentabilidade

O volume edificado foi pensado a partir de soluções de proteção solar e sustentabilidade aplicadas integradas à arquitetura. Assim, as fachadas leste e oeste receberam brise em tecido metálico que possui a função de impedir a insolação direta nos ambientes de trabalho. A fachada norte não possui espaços de trabalho e sim a praça/terraço atuando como uma estufa que dissipa o calor no inverno para as áreas de trabalho. No verão abertura na cobertura em shed liberam o excesso de calor por efeito chaminé. A orientação sul recebeu uma fachada dupla em placas de vidro rotativas. Assim, no inverno estas placas se fecham protegendo a perda de calor dos espaços internos. No verão as placas estarão abertas permitindo que a ventilação sul retire o excesso de calor dos vidros.

### Ventilação

Os ventos sul de verão irão penetrar na edificação pelo grande átrio e pelo vazio acima da praça cívica. A praça/terraço no 1º pavimento irá dissipar o excesso de calor do verão. No inverno a edificação pode se fechar para evitar que o vento sudoeste penetre a edificação. Os sheds de cobertura permitem a insolação indireta sul e ainda o posicionamento de placas solares com orientação norte. A cobertura verde garante a manutenção da carga térmica atuando como uma proteção térmica extra.



Foram ainda contempladas as seguintes simulações e tecnologias:

### EMIÇÃO ANUAL DE CO<sub>2</sub>

Eletricidade 0,0 Mg  
Combustível uso local 33,1 Mg

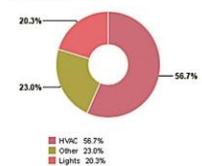
### CONSUMO DE ENERGIA ANUAL

Intensidade do Uso de Energia (EUI) 620 MJ / m² / year  
Eletricidade 883,037 kWh  
Combustível fóssil 662,885 MJ  
Pico de demanda Anual 339,5 kW

### CICLO DE VIDA ENERGÉTICO

Eletricidade 26,491,104 kW  
Combustível fóssil 19,886,535 MJ

### Annual Electric End Use



### POTENCIAL DE VENTILAÇÃO NATURAL

Total de horas de resfriamento mecânico necessário: 3,971 Horas  
Horas de ventilação natural possíveis 1,602 Horas  
Possível economia anual de energia elétrica: 235,351 kWh

### POTENCIAL FOTOVOLTAICO

Economia Anual de Energia: 41,537 kWh  
Potência Nominal 35 kW  
Área total de painel instalado: 255 m²  
Período Máximo de Payback 8 years @ R\$0,83 / kWh

### LEED DAYLIGHT

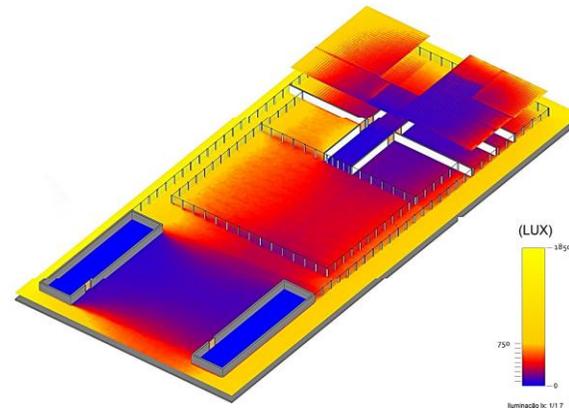
Porcentagem da área de construção com fator de envidraçamento superior a 2%: 88,2% - Qualifica para crédito LEED

Para solucionar a demanda de água foi previsto uma Estação de Tratamento (ETA) abaixo da praça cívica e reservatórios de águas pluviais e reúso na cobertura, atendendo todo o complexo proposto.

Como forma de otimizar o uso de sistemas de climatização ativos, foi utilizado uma mescla de sistemas (VRF e Central de água gelada) visando otimizar o uso e racionalizar o consumo de energia. Vale ressaltar que os sistemas passivos e estratégias de arquitetura prevêm uso reduzido de equipamentos.

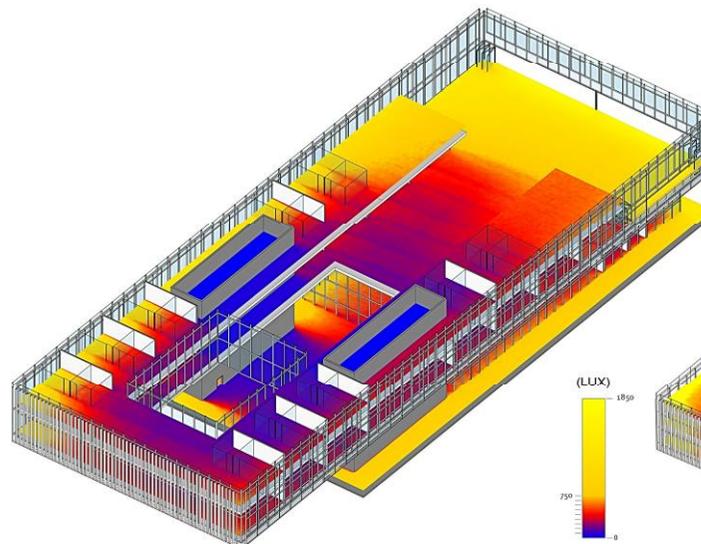
### Simulação pavt Térreo e Mezanino

O pavimento térreo em função de ser uma área com espaços recuados em relação ao 1º pavimento deixa as áreas de praça cívica, grande hall e plenários protegidos da insolação direta o que possibilitou serem áreas envidraçadas com permeabilidade visual sem a necessidade de proteções solares.



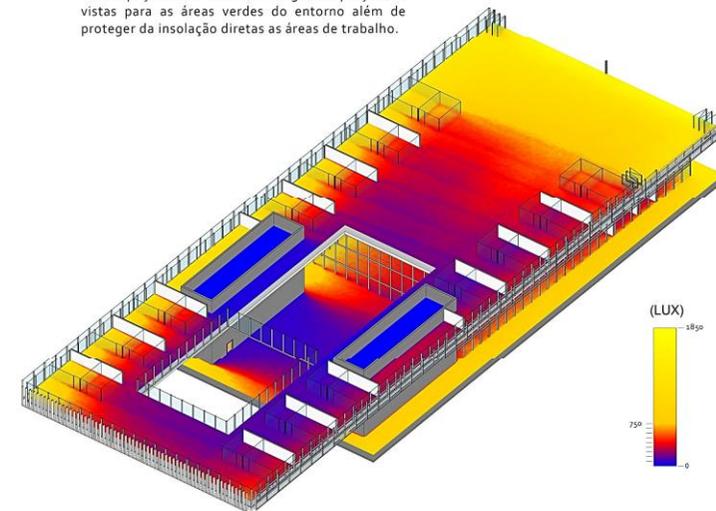
### Simulação 2º pavt

O 2º pavimento mantém as áreas de trabalho protegidas da insolação direta norte, mas recebendo calor no inverno da estufa criada na praça/terraço. O vazio acima da praça cívica garante melhor distribuição de iluminação natural nas áreas de trabalho mais ao sul da torre. Os brises articuláveis na face sul permitem que a edificação possa atuar conforme a variação climática de cada momento e estação, reduzindo consideravelmente seu consumo energético.



### Simulação 1º pavt

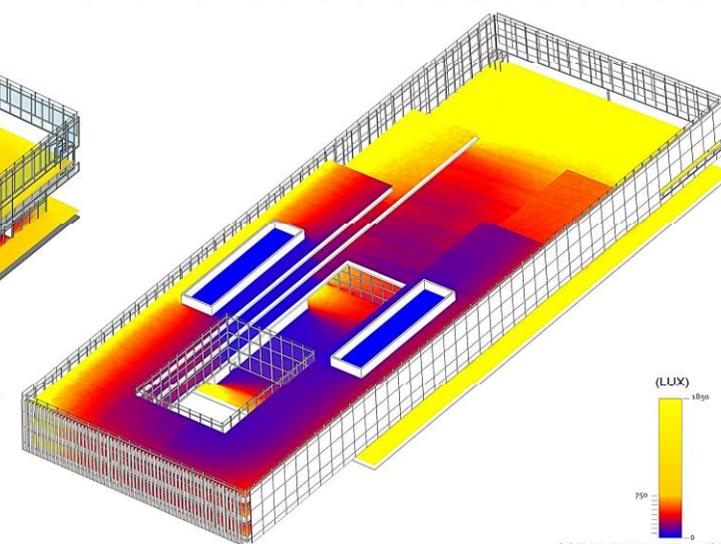
O 1º pavimento possibilita o ganho solar no terraço aberto que pode ser fechado em dias de inverno. Este espaço assim se torna uma grande praça com vistas para as áreas verdes do entorno além de proteger da insolação diretas as áreas de trabalho.



### Simulação 3º pavt e resultado geral conforme tabela de análise de iluminação natural (anual)

Todos os pavimentos atenderam insolação mínima e máxima para o tipo de uso de cada espaço.

Análise personalizada Resultados de toda a construção: -31,7633590698242,-52,3177337646484																
1/1 7: 68% e 12/31 6: 47% e ambos: 28% dos pontos estão entre 300-3000 lux (28-279 fc)																
Valores solares (W/m2): 1/1 7 GHI: 45, DNI: 13, DHI: 32 & 12/31 6 GHI: 184, DNI: 359, DHI: 70																
Nome	Área incluída na análise da iluminação natural	Total da área do piso	Resultados do limite das 9:00			Resultados de limite de 15:00			Resultados de ambas as vezes							
			Áreas de influência da iluminação natural			Áreas de influência da iluminação natural			dentro do limite							
			dentro do limite	acima do limite	abaixo do limite	dentro do limite	acima do limite	abaixo do limite	dentro do limite							
			%	Área	%	Área	%	Área	%	Área	%	Área				
Térreo	1010,50 m²	1010,50 m²	64	884 m²	0	0 m²	36	506 m²	53	730 m²	32	449 m²	15	210 m²	31	435 m²
1º Pavimento	1050,50 m²	1050,50 m²	76	1725 m²	0	0 m²	24	547 m²	38	867 m²	53	1206 m²	9	199 m²	24	542 m²
2º Pavimento	890,50 m²	890,50 m²	67	876 m²	0	0 m²	33	422 m²	47	604 m²	39	512 m²	14	182 m²	29	380 m²
3º Pavimento	780,50 m²	780,50 m²	55	565 m²	0	0 m²	45	464 m²	57	586 m²	28	272 m²	17	171 m²	29	293 m²



Código de inscrição: 6CE88768



Corte norte/sul em perspectiva



Corte leste/oeste em perspectiva



TABELA DE ÁREAS	
DESCRIÇÃO	ÁREA
PAVT TÉRREO (ÁREA CONSTRUÍDA)	1010,50 m²
PAVT TÉRREO (ÁREA ÚTIL DOS AMBIENTES)	
SAGUÃO DE ENTRADA / HALL	336,80 m²
PLENÁRIO	326,70 m²
PLENARINHO 1	63,10 m²
PLENARINHO 2	63,10 m²
HALL PLENARINHO	27,00 m²
I.S. FUNCIONÁRIOS (FEM. + MAS.)	38,80 m²
ALMOXARIFADO / DEPÓSITO	77,10 m²
PORTARIA / SEGURANÇA	25,05 m²
REFEITÓRIO	29,35 m²
RECEPÇÃO FUNCIONÁRIOS	33,35 m²
<b>1ª PAVT (ÁREA CONSTRUÍDA)</b>	<b>1050,50 m²</b>
1ª PAVT (ÁREA ÚTIL DOS AMBIENTES)	
GABINETE 01 (UNIDADE)	49,05 m²
GABINETES (1 A 7 / 10 A 16)	686,70 m²
GABINETE 8 (UNIDADE)	44,60 m²
GABINETES (8 A 9)	89,20 m²
GABINETES (ÁREA ÚTIL TOTAL)	775,90 m²
PROTOCOLO / OUVIDORIA	305,10 m²
PRAÇA / TERRAÇO	386,10 m²
<b>2ª PAVT (ÁREA CONSTRUÍDA)</b>	<b>890,50 m²</b>
2ª PAVT (ÁREA ÚTIL DOS AMBIENTES)	
GABINETE 17 (UNIDADE)	49,05 m²
GABINETES (17 A 21 / 24 A 28)	686,70 m²
GABINETE 22 (UNIDADE)	44,60 m²
GABINETES (22 A 23)	89,20 m²
GABINETES (ÁREA ÚTIL TOTAL)	775,90 m²
ESTAR ABERTO (UNIDADE)	126,40 m²
ESTAR ABERTO (TOTAL)	252,80 m²
<b>3ª PAVT (ÁREA CONSTRUÍDA)</b>	<b>780,50 m²</b>
3ª PAVT (ÁREA ÚTIL DOS AMBIENTES)	
GABINETE 29 (UNIDADE)	49,05 m²
ASSESSORIA JURÍDICA	24,50 m²
EXP. ASSES. DIR. GERAL	24,65 m²
DIREÇÃO GERAL	24,50 m²
RECEP. E ASSES.	21,30 m²
PRESIDÊNCIA	48,45 m²
CHEFIA ADMINIST.	17,55 m²
UNID. DE PESSOAL / TESOURARIA / CONTABIL. / PATRIMÔNIO / COMPRAS	72,65 m²
ESQUADRIAS	7,50 m²
A.C. (ANTE-CÂMARA DO ESTÚDIO)	6,45 m²
AQUÁRIO	15,20 m²
TV ABERTA	23,50 m²
EDUÇÃO	23,50 m²
COMUNIC. / REDAÇÃO	49,20 m²
ESTAR ABERTO (UNIDADE)	62,30 m²
ESTAR ABERTO (TOTAL)	124,60 m²

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	ESTIMATIVA DE CUSTO (COM BDI)	
	CONSTRUÇÃO	%
<b>ÁREA CONSTRUÍDA 3.992,50m²</b>		
SERVIÇOS PRELIMINARES		
INSTALAÇÃO DE CANTEIRO	138.003,90	1,08%
TERRAPLENAGEM	99.501,95	0,78%
<b>EDIFÍCIO</b>		
INFRAESTRUTURA - Fundação	729.042,86	5,68%
SUPERESTRUTURA - Concreto Armado	976.657,64	7,61%
SUPERESTRUTURA - Aço	2.184.035,25	17,02%
PAREDES E VEDAÇÕES - Drywall e cerâmica	470.287,99	3,68%
COBERTURA - Estrutura, telhas e parquês	488.793,84	3,85%
IMPERMEABILIZAÇÃO e LAJES VERDES	267.011,89	2,08%
INSTALAÇÕES HIDRAULICAS (bia, quente, pluvial e esgoto)	404.560,40	3,13%
PREVENÇÃO DE INCÊNDIO (Sprinkler no ático)	139.003,90	1,08%
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS (incluindo placas)	750.825,01	5,85%
INSTALAÇÕES DE LÓGICA (CFTV, Som, Alarme)	477.797,74	3,72%
CLIMATIZAÇÃO	982.421,15	7,50%
REVESTIMENTOS DE PAREDES E FACHADAS	342.529,23	2,67%
FORROS	313.276,30	2,44%
REVESTIMENTO DE PISOS INTERNOS	538.793,84	4,20%
ESQUADRIAS - com vidraçaria	1.161.362,03	9,05%
BRISAS E PROTEÇÕES SOLARES	895.019,48	6,94%
INTURAS	131.762,68	1,03%
LOUÇAS, METAIS E ACESSÓRIOS	171.897,18	1,34%
COUPAMENTOS - elevadores, esquadra quente e outros	793.774,35	6,19%
COMUNICAÇÃO VISUAL	157.040,49	1,22%
<b>SUBTOTAL</b>	<b>12.464.388,89</b>	
<b>SERVIÇOS COMPLEMENTARES</b>		
PAVIMENTAÇÃO EXTERNA	153.425,25	1,20%
PAISAGISMO	186.458,03	1,45%
SERVIÇOS FINAIS	87.894,15	0,68%
<b>VALOR TOTAL</b>	<b>12.832.166,32</b>	<b>100,00%</b>

DESCRIÇÃO	ESTATÍSTICAS	
	ÁREA	UN
PAVIMENTO TÉRREO	1.010,50	m²
MEZANINO	290,30	m²
1º PAVIMENTO	1.050,50	m²
2º PAVIMENTO	890,50	m²
3º PAVIMENTO	780,50	m²
<b>ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL</b>	<b>3.992,50</b>	<b>m²</b>
ÁREA DO TERRENO	4.570,23	m²
TERRAÇO ABERTO/ÁTICO	1.080,50	m²
PERMEABILIDADE	2.016,58	m²
TAXA DE PERMEABILIDADE	44,12	%
PROJEÇÃO DO TERRENO	2.296,00	m²
TAXA DE OCUPAÇÃO	50,23	%
COEFICIENTE	0,2735	

Código de Inscrição: 6CE68706



CÂMARA MUNICIPAL DE PELOTAS

# CONCURSO PÚBLICO PARA SEDE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PELOTAS, RS

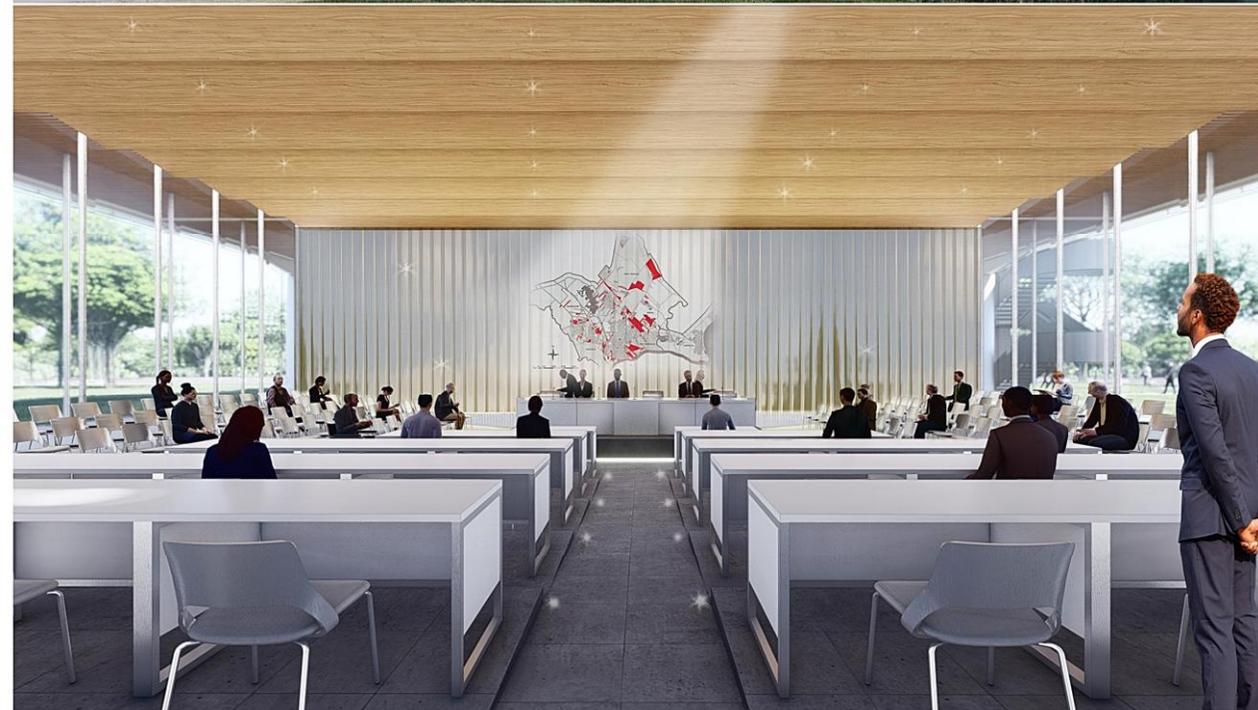


Código de Inscrição: 6CE8766



CÂMARA MUNICIPAL DE PELOTAS

# CONCURSO PÚBLICO PARA SEDE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PELOTAS, RS



Código de Inscrição: 6CE68766



CÂMARA MUNICIPAL DE PELOTAS

CONCURSO PÚBLICO PARA SEDE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PELOTAS, RS